

PERITONITE INFECCIOSA FELINA (PIF) E CORONAVÍRUS FELINO (FCoV): A PRESENÇA VIRAL NÃO IMPLICA O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA

Ágata da Silva de SEIXAS¹, Clara Candido da SILVA², Ana Clara ANZOLIN³, Jamilly Rosa dos Santos ARAÚJO⁴, Rodrigo LEAL⁵.

Palavras-chaves: Felinos; Doença infecciosa; Vírus.

Grave e fatal, a peritonite infecciosa felina (PIF) é uma doença imunomediada e sistêmica causada pelo vírus da peritonite infecciosa felina (FIPV), sendo esse uma mutação do coronavírus entérico felino (FECoV). Pertencente à família *Coronaviridae*, o coronavírus felino (FCoV) se apresenta com uma cadeia simples e de RNA positivo, possuindo dois subtipos diferentes dependendo do seu grau de patogenicidade, o coronavírus entérico felino (FECoV) causando leve enterite e o biotipo da peritonite infecciosa felina (FIPV) sendo o mais severo e o responsável por conduzir o curso fatal da patologia. Nesse contexto, o objetivo dessa revisão foi esclarecer que a presença viral do coronavírus felino (FCoV) não significa, necessariamente que o animal irá desenvolver a peritonite infecciosa felina PIF. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritiva, a pesquisa foi realizada por meio de artigos científicos e diretrizes veterinárias como Google Acadêmico, utilizando os descritores “Felinos”, “Doença infecciosa” e “Vírus”. Foram incluídos estudos em português que abordassem sobre a infecção por FCoV, relação entre FCoV e PIF e excluídos artigos duplicados, após a seleção, os dados foram organizados e analisados de forma comparativa, enfatizando a diferença entre exposição ao FCoV e desenvolvimento da PIF. A contaminação do FECoV ocorre pela via oro-fecal durante a higienização ou amamentação, em decorrência da imaturidade imunológica, essa patologia acomete animais jovens. Encontrada em dois subtipos, a PIF pode ser de forma efusiva (úmida) podendo ter como achados clínicos, vasculite, ascite, pleurite e peritonite, e não efusiva (seca) com sinais de apatia, perda de peso e anorexia, com caráter agudo a PIF em sua forma efusiva pode levar a óbito em até oito semanas. Os coronavírus possuem frequentes mutações em seu genoma devido a erros da enzima RNA polimerase, o desenvolvimento de cepas mais virulentas do FECoV, responsáveis pela peritonite infecciosa felina (PIF), provavelmente tem relação com deleções em seu genoma. Alguns estudos sugerem que a explicação para a mutação do FECoV para FIPV, é a possível existência de cepas de FCoV virulentas e outras não virulentas, propondo que existem cepas benignas e patogênicas de FECoV presentes nas populações de gatos domésticos e que a doença se desenvolveria apenas na presença das cepas virulentas, apenas uma pequena parcela de gatos infectados com FCoV podem desenvolver a PIF em seu organismo. Conclui-se que a peritonite infecciosa felina (PIF) se origina a partir de uma mutação do coronavírus entérico felino (FECoV), ocasionada por um erro em seu genoma. Assim, um felino pode ser soropositivo para FECoV e ainda assim não desenvolver PIF, pois a patologia só ocorre quando há a mutação do vírus.

Referências Bibliográficas:

ADIE, D. *et al.* **Feline Infectious Peritonitis: ABCD Guidelines on Prevention and Management.** Journal of Feline Medicine and Surgery, Califórnia, v.11, p.594-604, 2009.

FERRANTE, M.; MASSITEL, I. L.; VIANA, D. B. **Peritonite infecciosa felina: Revisão de literatura.** 8p. v.15 n.1. Paraná: Pubvet, 2021.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ensino Superior e Integral FAEF
E-mail para correspondência: agatasilva0000@gmail.com

²Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ensino Superior e Integral FAEF.

³Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ensino Superior e Integral FAEF.

⁴Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ensino Superior e Integral FAEF.

⁵Docente do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ensino Superior e Integral FAEF.

FLORES. Eduardo (org.). **Virologia veterinária**. Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 2007. 888p.

JERICÓ, **Márcia Marques** **Tratado de medicina interna de cães e gatos**; 1. ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015. il. ISBN 978-85-277-2666-5 1.

NELSON, R. W., COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 2471-2476, 2015.

PEDERSEN, Niels C. **An update on feline infectious peritonitis: Virology and Immunopathogenesis**. The Veterinary Journal, Califórnia, v.201, p.123 321, 2014.

PEDERSEN, N. C. et al. **Efficacy and safety of the nucleoside analog GS-441524 for treatment of cats with naturally occurring feline infectious peritonitis**. Journal of Feline Medicine and Surgery, Califórnia, v.21, p.271-281, 2019.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ensino Superior e Integral FAEF
E-mail para correspondência: agatasilva0000@gmail.com

²Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ensino Superior e Integral FAEF.

³Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ensino Superior e Integral FAEF.

⁴Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ensino Superior e Integral FAEF.

⁵Docente do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ensino Superior e Integral FAEF.